Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE OS CUIDADOS PRESTADOS AO RECÉM-NASCIDO PELA MÃE

Relatoria: JéSSICA LOUREIRO MENDES SILVA

Autores: Fabrícia Barros Santos
Vilna Maria Loureiro Mendes Silva
Francisca Keicyana de Carvalho
Antônia Lucimar Leite Campos

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A boa prática no cuidado com o RN é de extrema importância para o bom desenvolvimento da criança, toda a atenção não só da mãe como da família proporciona conforto e vínculos afetivos entre ambos. Daí a importância da mãe conhecer e praticar corretamente esses cuidados, que são de suma importância na prevenção de complicações no primeiro estágio de vida. Diante destes aspectos e como forma de transmitir atitudes e práticas como propostas para a assistência correta pela mãe ao seu filho, o presente estudo tem por objetivo: relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre os cuidados prestados ao RN pela mãe logo após o parto, observação esta feita nas enfermarias, onde as mães permanecem com seu RN em alojamento conjunto. Este é um estudo de natureza descritiva tipo relato de experiência, vivenciada por acadêmicos de enfermagem na maternidade em Teresina – Piauí. Observou-se que algumas mães tinham dúvidas em relação ao cuidado com o RN, algumas delas foram: higiene, que compreende o banho, limpeza da genitália e oral após a mamada, limpeza do cordão umbilical, uso de produtos de limpeza e perfume da mãe, o que poderiam ocasionar alergias ao RN, e falta de informação sobre reação pós-vacinal. Observou-se também que as informações a respeito dos cuidados corretos eram prestados somente por acadêmicos dos cursos de saúde, sem envolvimento dos funcionários da Maternidade. Tais cuidados devem ser revistos pela mãe, e esta deve receber informações acerca delas, pois são relevantes para a saúde do RN. Dessa forma, junto com as mães, profissionais de saúde devem compartilhar conhecimento científico, transmitindo informações importantes, estabelecendo diálogo, e melhorando assim a assistência à saúde da criança.